



VIGITEL BRASIL 2016

Hábitos dos brasileiros impactam no crescimento da obesidade e aumenta prevalência de diabetes e hipertensão

VIGITEL BRASIL 2016

Em uma década:

DOENÇAS CRÔNICAS AVANÇAM

- ✓ Aumento de 61,8% de diabetes
- ✓ Aumento de 14,2% de hipertensão

ÁLCOOL

- ✓ Estabilidade no consumo abusivo de álcool e também de qualquer quantidade de bebida alcoólica antes de dirigir

EXCESSO DE PESO

- ✓ Mais da metade da população está com peso acima do recomendado

OBESIDADE

- ✓ 18,9% dos brasileiros estão obesos

HÁBITOS SAUDÁVEIS

- ✓ Aumentou consumo regular de frutas e hortaliças
- ✓ Reduziu consumo de refrigerantes e sucos artificiais
- ✓ Aumentou atividade física no lazer

VIGITEL 10 ANOS

alerta sobre a Saúde do Brasileiro


Monitora a frequência e distribuição dos principais fatores de risco para doenças crônicas não transmissíveis

Descreve a evolução anual dos indicadores

Subsidia o planejamento e acompanhamento de ações de promoção à saúde e prevenção de doenças e agravos não-transmissíveis



Entre fevereiro e dezembro de 2016
foram entrevistados por telefone 53.210 pessoas
com mais de 18 anos nas capitais do país



**Mudança de hábito impacta
nas doenças cardiovasculares:
Brasil está na transição da
desnutrição para a obesidade**

EXCESSO DE PESO - CÁLCULO

O Índice de Massa Corporal, IMC, além de classificar o indivíduo com relação ao peso, também é um indicador de risco para a saúde e tem relação com várias complicações metabólicas.

$$\text{IMC} = \text{Peso(Kg)} / \text{Altura(m)}^2$$

Considera-se excesso de peso = **IMC igual ou maior que 25 kg/m²**

Considera-se obesidade = **IMC igual ou maior que 30 kg/m²**

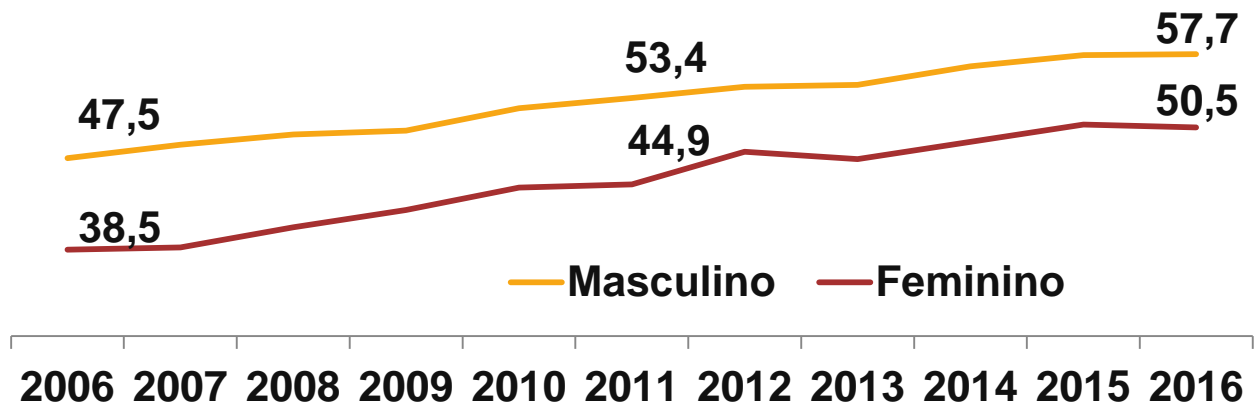
EXCESSO DE PESO

Excesso de peso cresceu 26,3% em dez anos

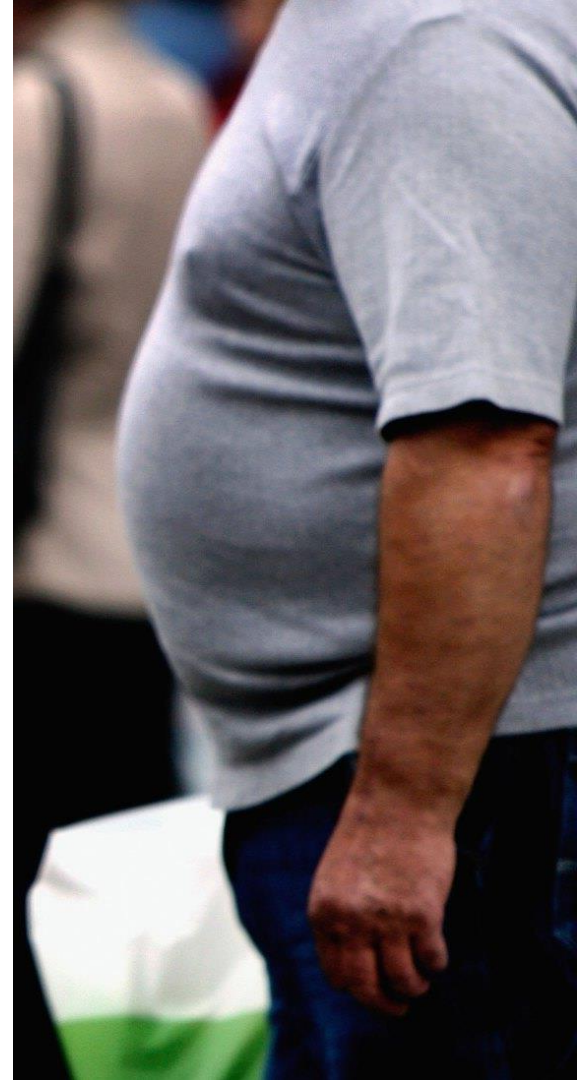
Passando de **42,6%** em 2006 para **53,8%** em 2016



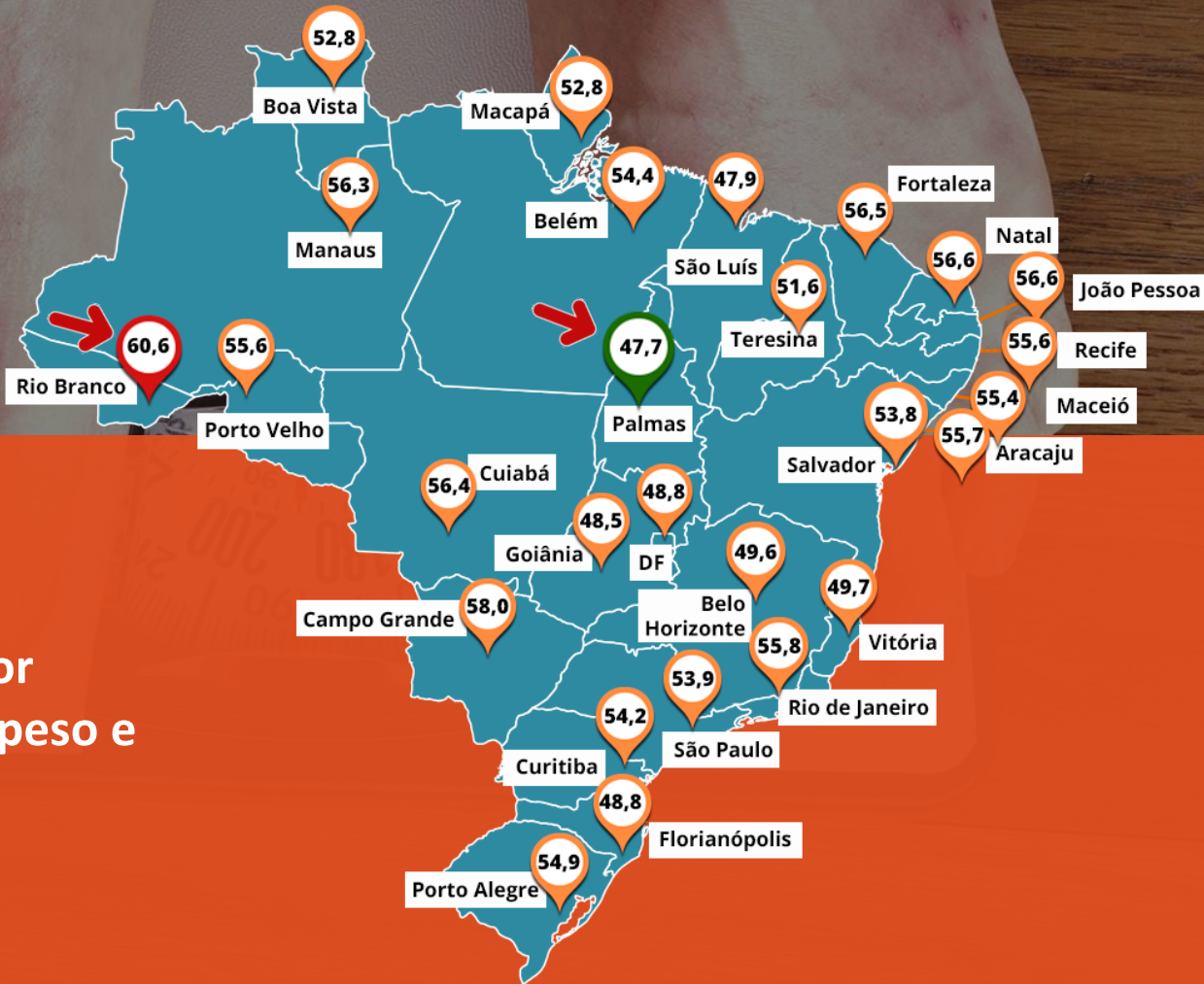
Excesso de peso é mais prevalente em homens



* IMC \geq 25kg/m²



EXCESSO DE PESO

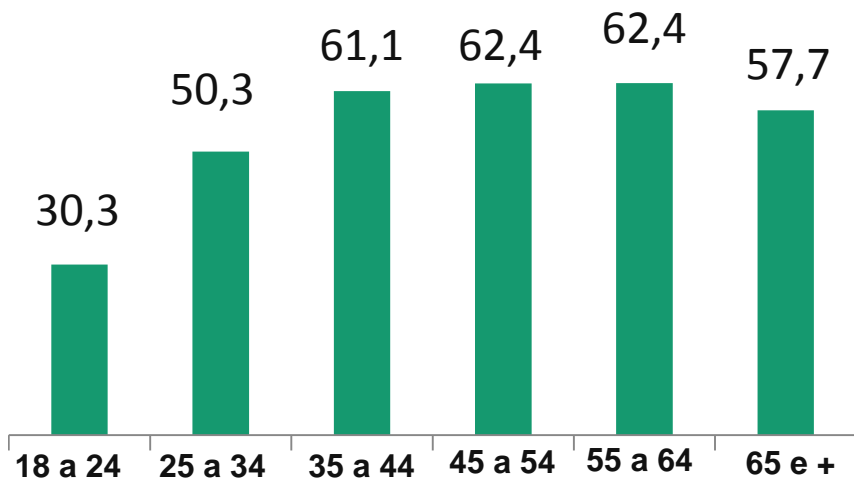


Rio Branco (AC) tem a maior prevalência de excesso de peso e Palmas (TO), a menor

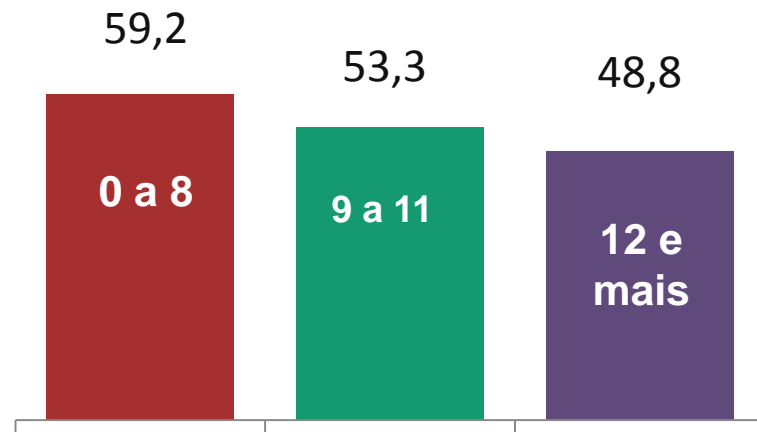
EXCESSO DE PESO

Indicador aumenta com a idade e é maior entre os com menor escolaridade

Faixa etária %



Anos de estudo

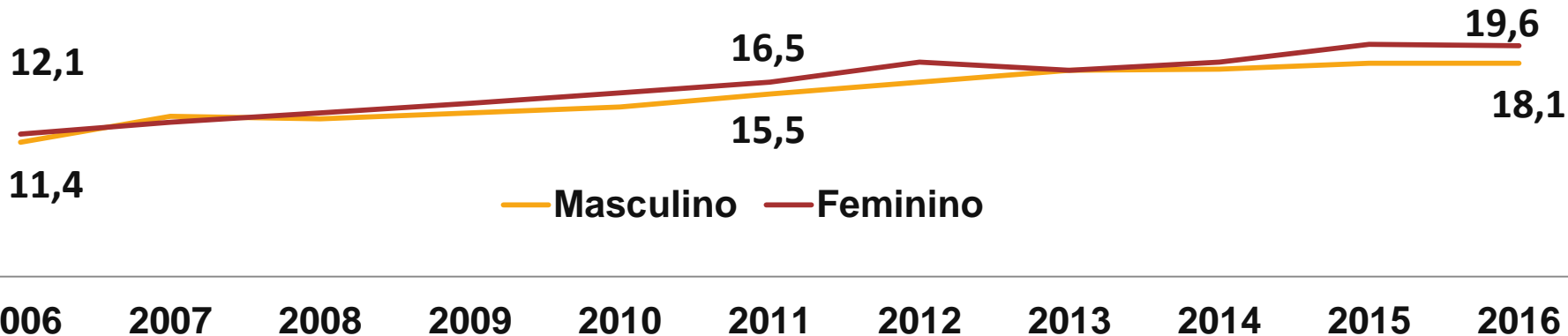


OBESIDADE

Obesidade cresceu 60% em dez anos
De **11,8%** em 2006 para **18,9%** em 2016



**Frequência é semelhante
entre os sexos**

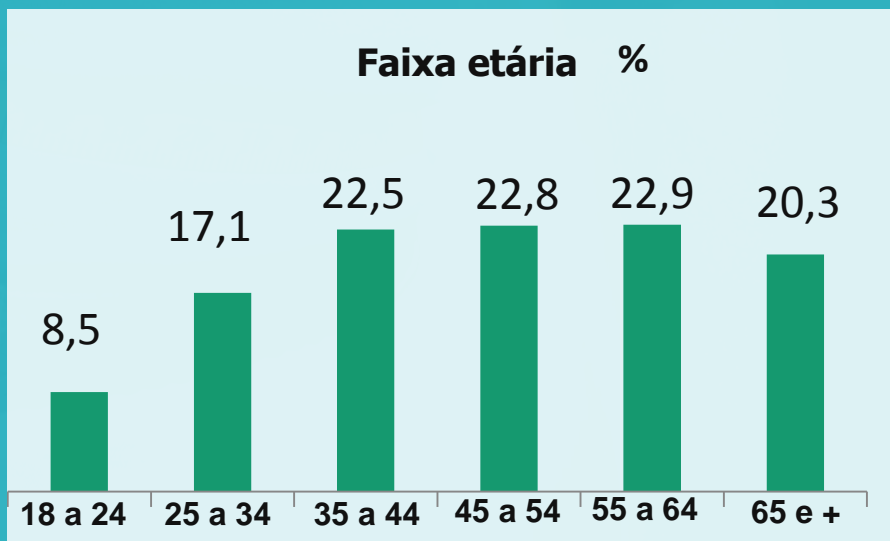
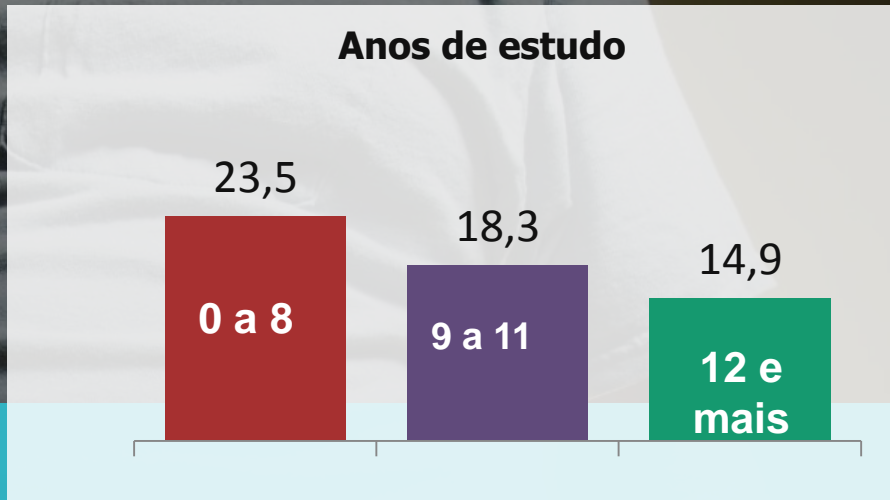


* IMC \geq 30kg/m²

OBESIDADE

Prevalência de obesidade duplica a partir dos 25 anos

Obesidade é maior entre os que tem menor escolaridade

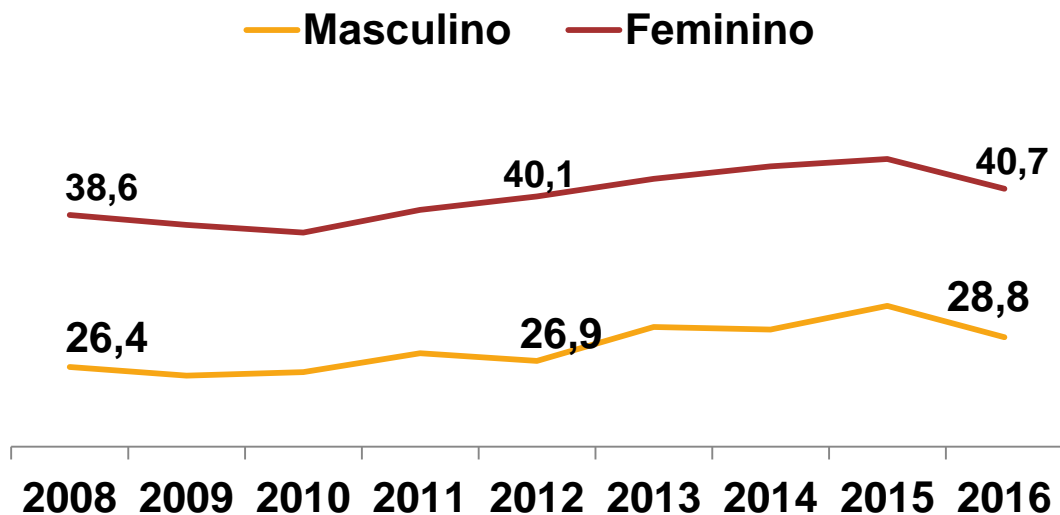


CONSUMO REGULAR DE FRUTAS E HORTALIÇAS

Cresce o consumo regular de frutas e hortaliças.

Em 2008 era **33,0%**, e 2016, **35,2%**

Em 2016, **apenas 1 entre 3 adultos** consomem frutas e hortaliças em 5 dias da semana



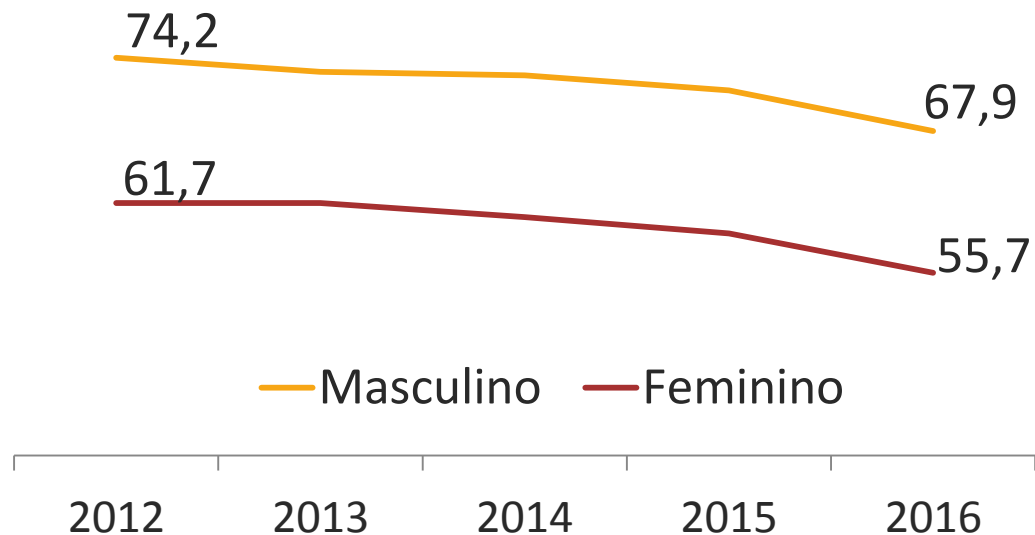
* Consumo de frutas e hortaliças em 5 ou mais dias da semana



CONSUMO REGULAR DE FEIJÃO

Cai consumo regular de feijão

Saiu de **67,5%** em 2012 para **61,3%** em 2016

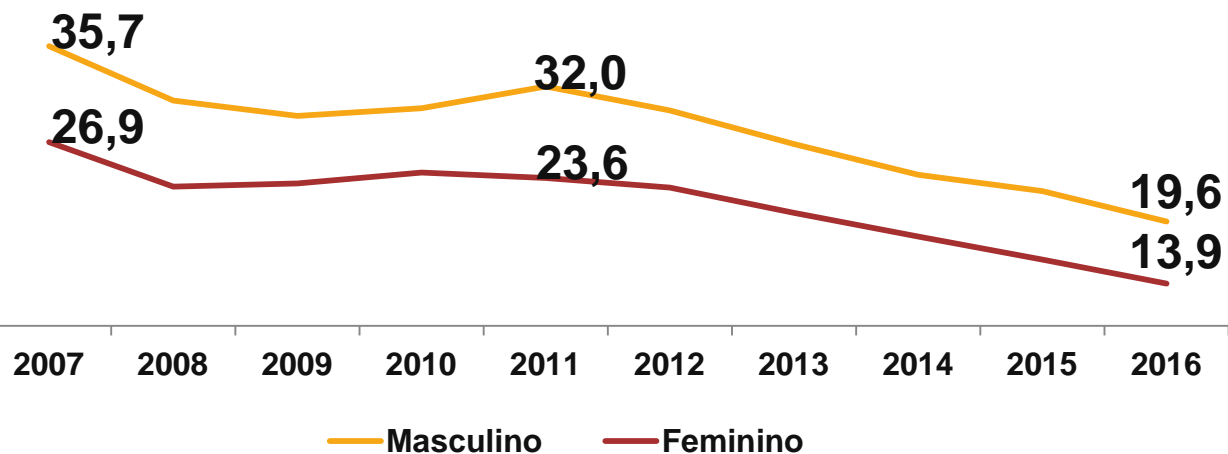


* Consumo em 5 ou mais dias da semana.

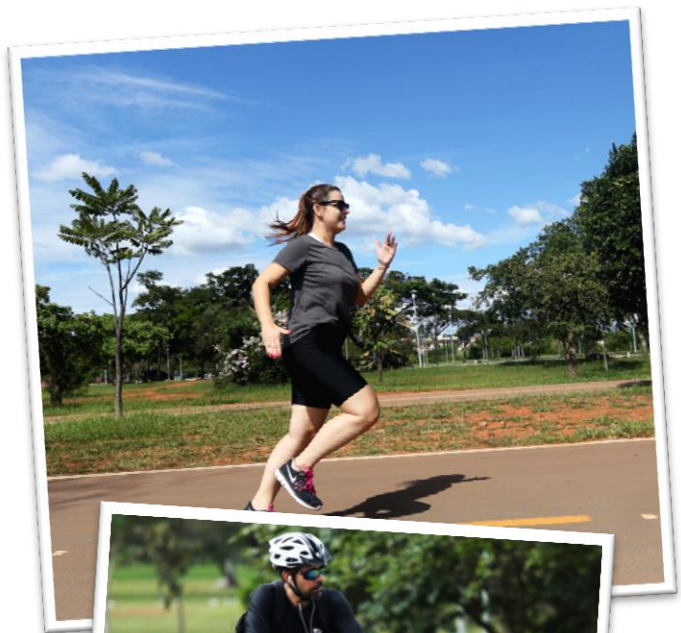
CONSUMO REGULAR DE REFRIGERANTE OU SUCO ARTIFICIAL

Cai consumo regular de refrigerante ou suco artificial

Em 2007 o indicador era de **30,9%** e em 2016, foi **16,5%**

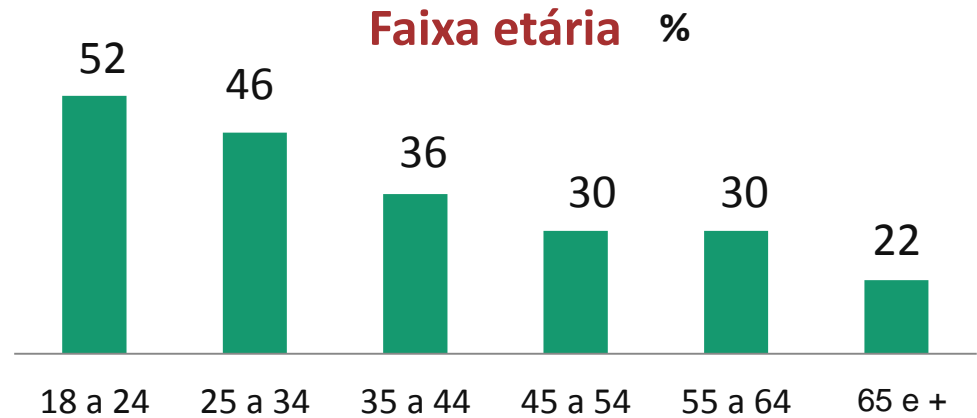


* Consumo em 5 ou mais dias da semana.



ATIVIDADE FÍSICA NO TEMPO LIVRE

Cresce prática de atividade física no tempo livre. Em 2009 o indicador era **30,3%**, e em 2016, **37,6%**. Prevalência diminui com a idade, sendo mais frequente entre os jovens de 18 a 24 anos.



* Equivalente a pelo menos 150 minutos de AF moderada por semana.

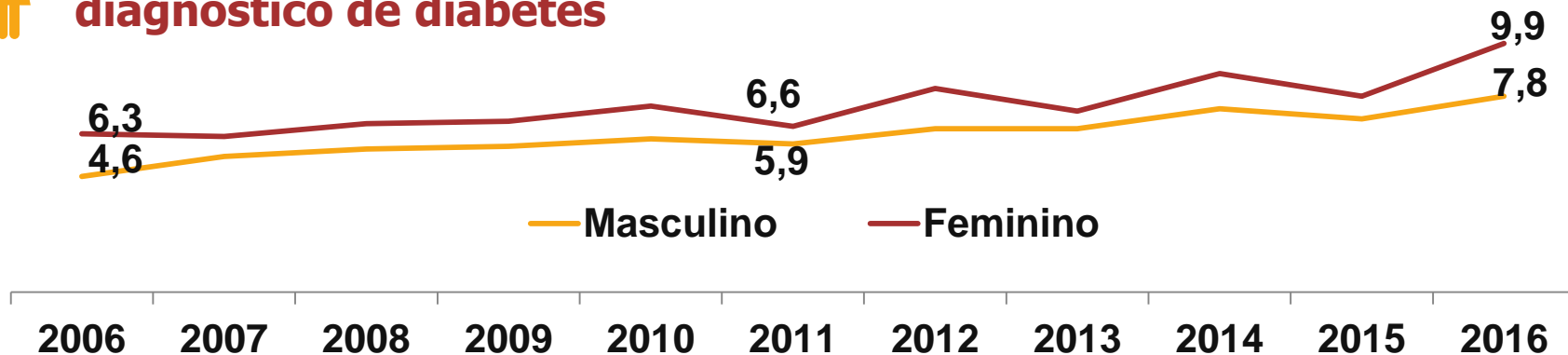
DIABETES

Cresceu em 61,8% o número de pessoas diagnosticadas com diabetes

Passou de **5,5%** em 2006 para **8,9%** em 2016



Mulheres têm mais diagnóstico de diabetes



DIABETES

Vigitel 2016 (por capital)

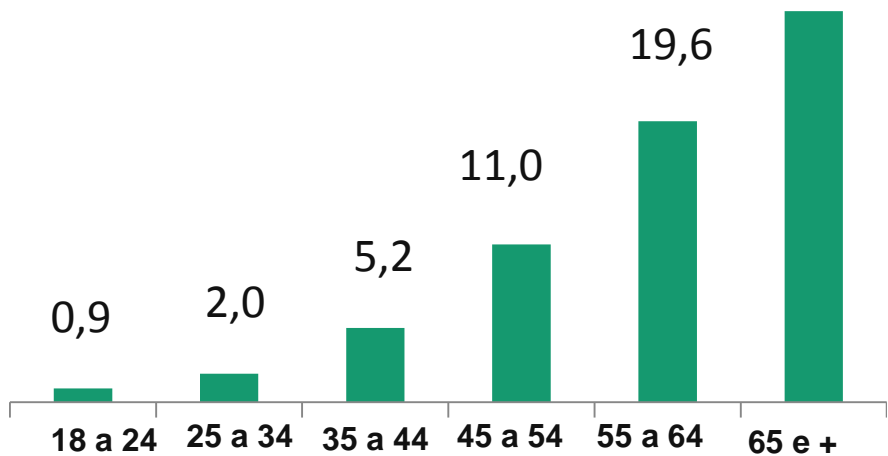


Rio de Janeiro (RJ) tem a maior prevalência de diagnóstico médico de diabetes e Boa Vista (RR), a menor

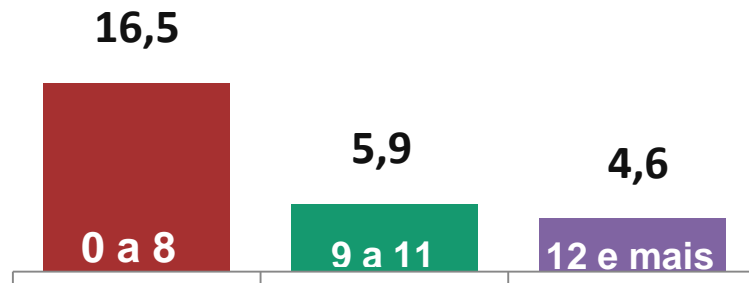
DIABETES

Indicador aumenta com a idade e é quase três vezes maior entre os com menor escolaridade

Faixa etária %



Anos de estudo



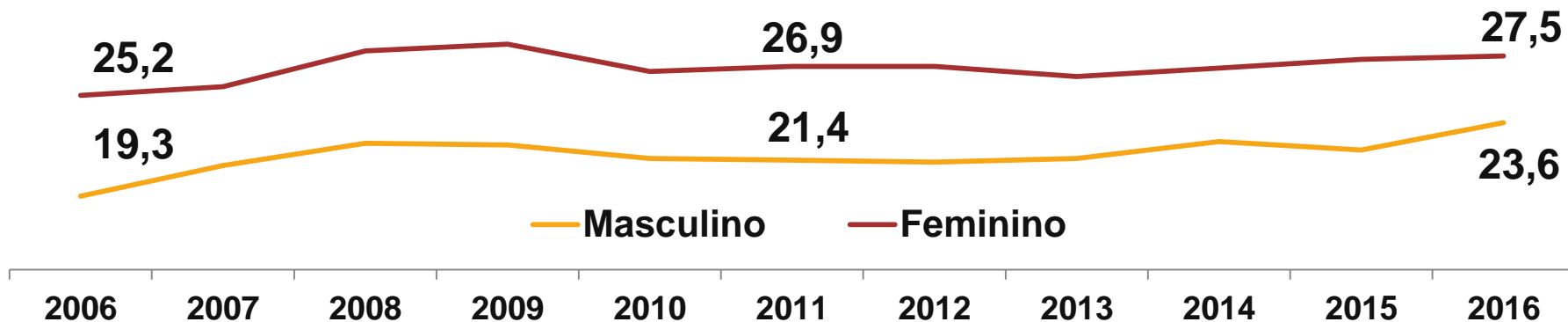
HIPERTENSÃO ARTERIAL

Cresceu **14,2%** o número de pessoas que foram diagnosticadas por hipertensão

Passou de **22,5%** em 2006 para **25,7%** em 2016



Mulheres têm mais diagnóstico de hipertensão



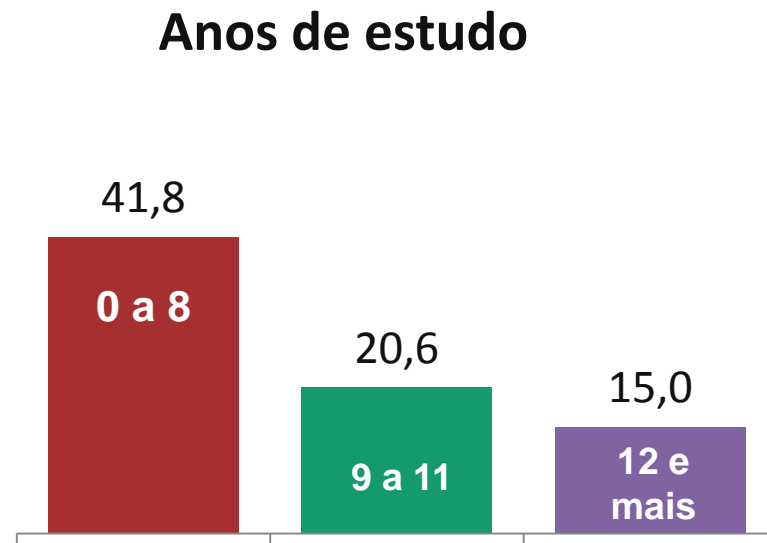
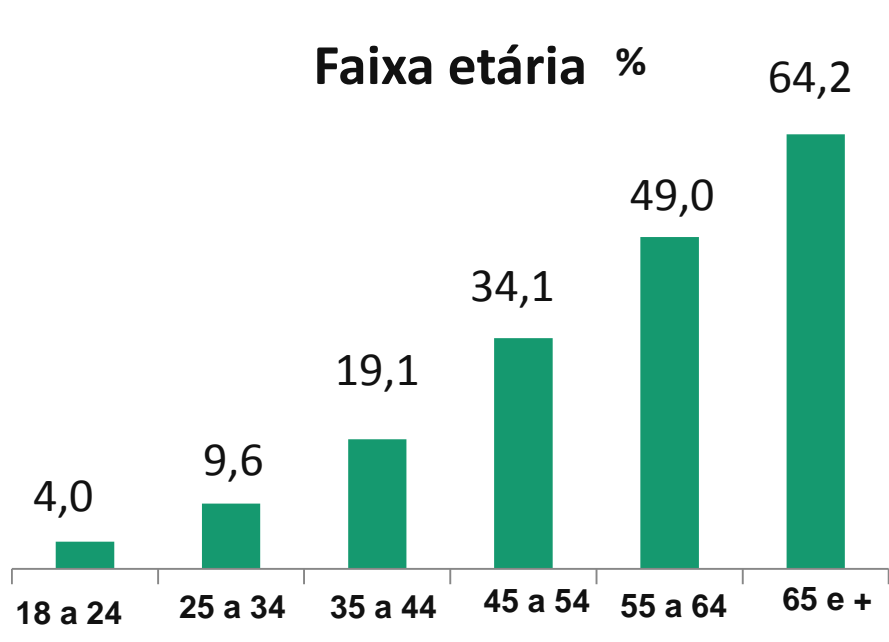
HIPERTENSÃO ARTERIAL



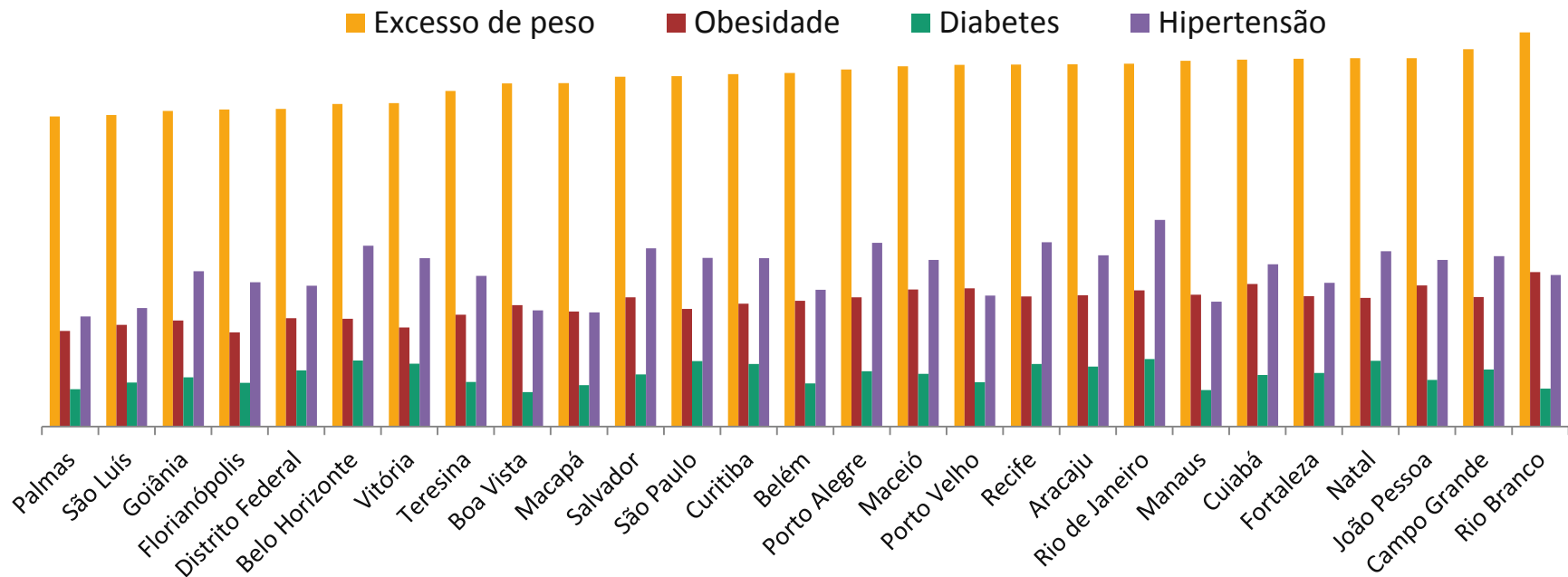
Rio de Janeiro (RJ) tem a maior prevalência de diagnóstico médico de hipertensão e Palmas (TO), a menor

HIPERTENSÃO ARTERIAL

Indicador aumenta com a idade e é maior entre os com menor escolaridade



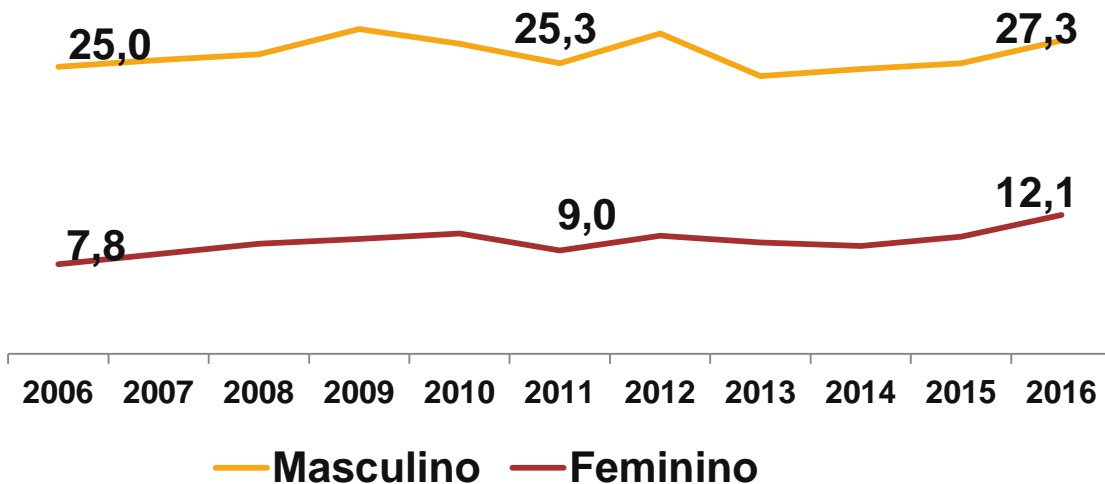
ACESSO AO DIAGNÓSTICO DE DIABETES E HIPERTENSÃO AINDA É DESIGUAL NO PAÍS



CONSUMO ABUSIVO DE BEBIDA ALCOÓLICA

Está estável o consumo abusivo de bebida alcoólica

Em 2006 era **15,7%**, e em 2016, **19,1%**



* Consumo de 4 ou mais doses (se mulher) ou 5 ou mais doses (se homem) de bebida alcoólica, em uma mesma ocasião, nos últimos 30 dias.



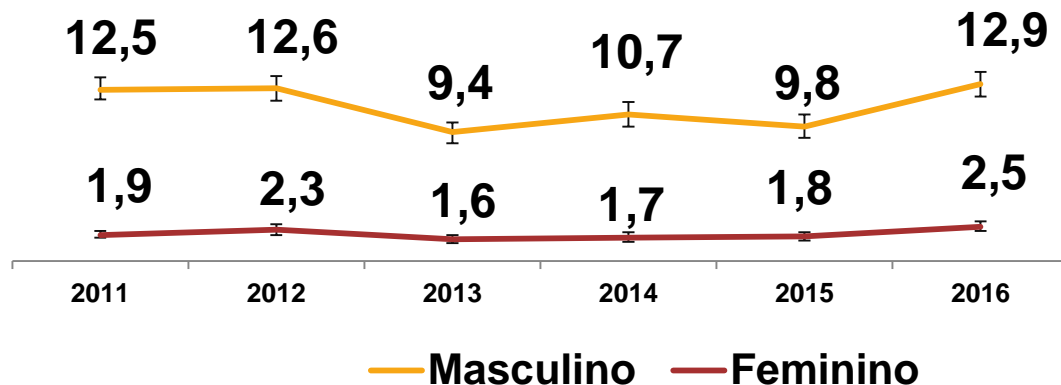


ÁLCOOL E DIREÇÃO

Está estável o consumo de qualquer quantidade de consumo de bebida alcoólica antes de dirigir

Em 2011 foi de **6,8%** e em 2016, **7,3%**.

Prática de beber e dirigir aumenta nos com maior escolaridade – 12,3% com mais de 12 anos de estudo contra 3,2% com até 8 anos de estudo



PROMOÇÃO DA SAÚDE



Conhecer a situação de saúde da população é o primeiro passo para planejar ações e programas que reduzam a ocorrência de doenças, melhorando a saúde do brasileiro

Incentivo à alimentação saudável é prioridade do Governo Federal

No Ministério da Saúde foi proibida venda, promoção, publicidade ou propaganda de alimentos industrializados ultraprocessados com excesso de açúcar, gordura e sódio

Assinada Diretrizes de Promoção da Alimentação Adequada e Saudável nos Serviço Público Federal

Governo constrói campanha pela adoção de hábitos saudáveis: Saúde Brasil



Governo Brasileiro avança nacional e internacionalmente na regulação dos alimentos

Participação nas agendas internacionais para a revisão de rotulagem nutricional de alimentos

Está em elaboração acordo com a indústria para reduzir açúcar em alimentos processados

Acordo com a indústria resulta na retirada de mais de 14 mil toneladas de sódio dos alimentos em 4 anos



Ações já realizadas pelo Ministério da Saúde para promoção da alimentação saudável

Publicação do Guia Alimentar para a População Brasileira que estimula o consumo de alimentos in natura.

Publicação do Guia Alimentos Regionais Brasileiros

Iniciativas são reconhecidas mundialmente





Atenção primária prioriza a promoção da saúde

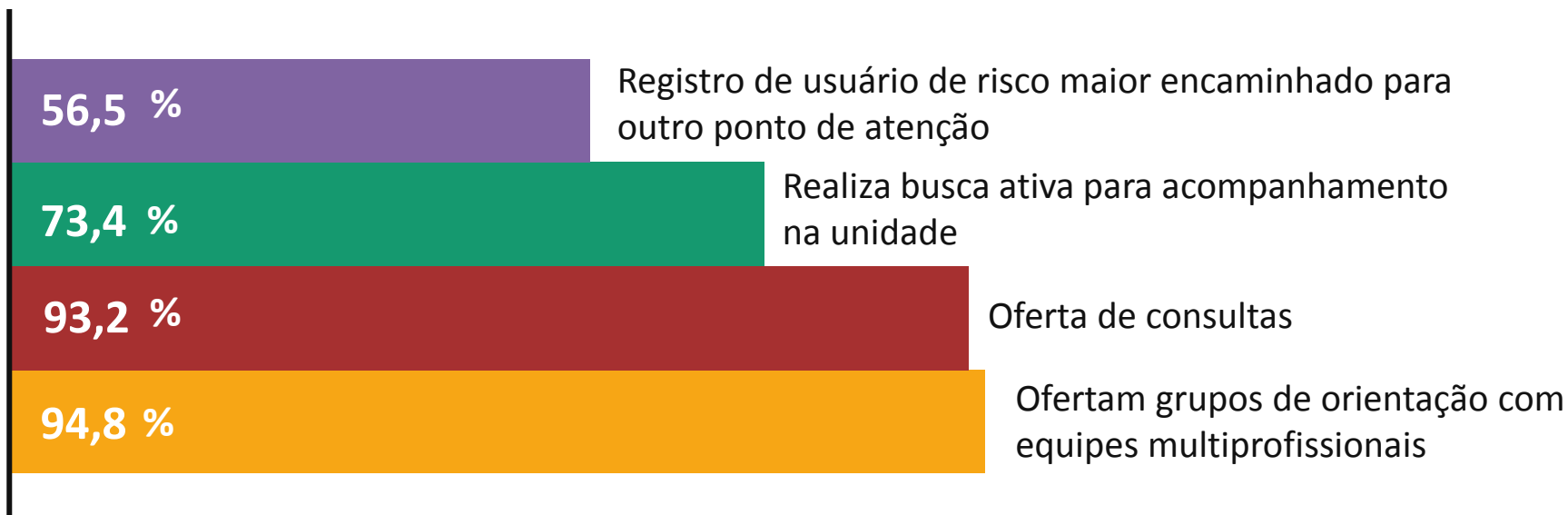
39.859 equipes de saúde da família atendendo 5.412 municípios do país

257.917 agentes comunitários de saúde atuando em 5.434 municípios com ações de orientação às famílias e acompanhamento do estado nutricional

4 mil equipes multiprofissionais, sendo 83% com nutricionistas

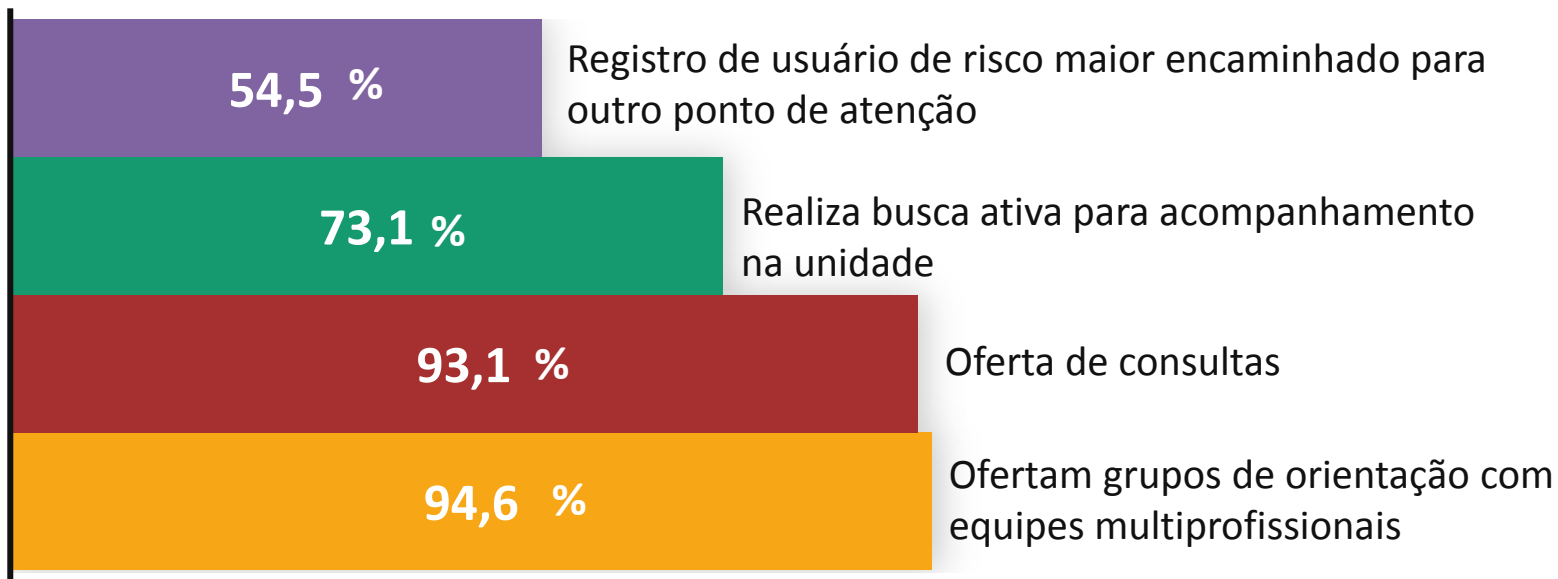
Ações realizadas pelas equipes de atenção básica às pessoas com Hipertensão Arterial

Mais de 9 mil equipes avaliadas no Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ)



Ações realizadas pelas equipes de atenção básica às pessoas com Diabetes

Mais de 9 mil equipes avaliadas no Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ)



Programas de promoção à saúde envolvem todas as faixas etárias



Programa Saúde na Escola:

profissionais de saúde realizam ações de promoção à saúde envolvendo crianças e adolescentes. Programa está presente em 4.787 municípios e 78 mil escolas

Programa Academia da Saúde: profissionais de saúde estimulam a prática de atividade física, alimentação saudável, educação em saúde. Atualmente existem 4 mil polos habilitados e 2.012 com obras concluídos



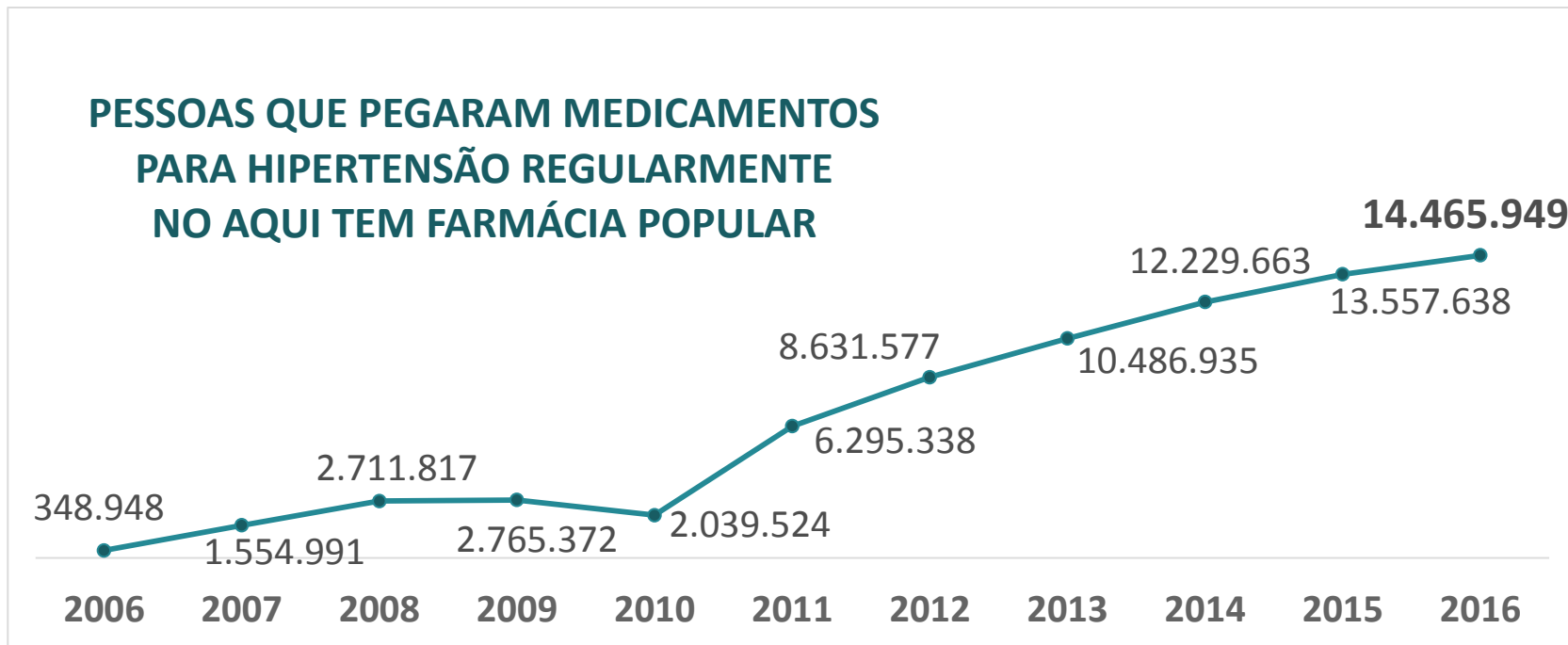


Ministério da Saúde amplia recursos para a assistência farmacêutica

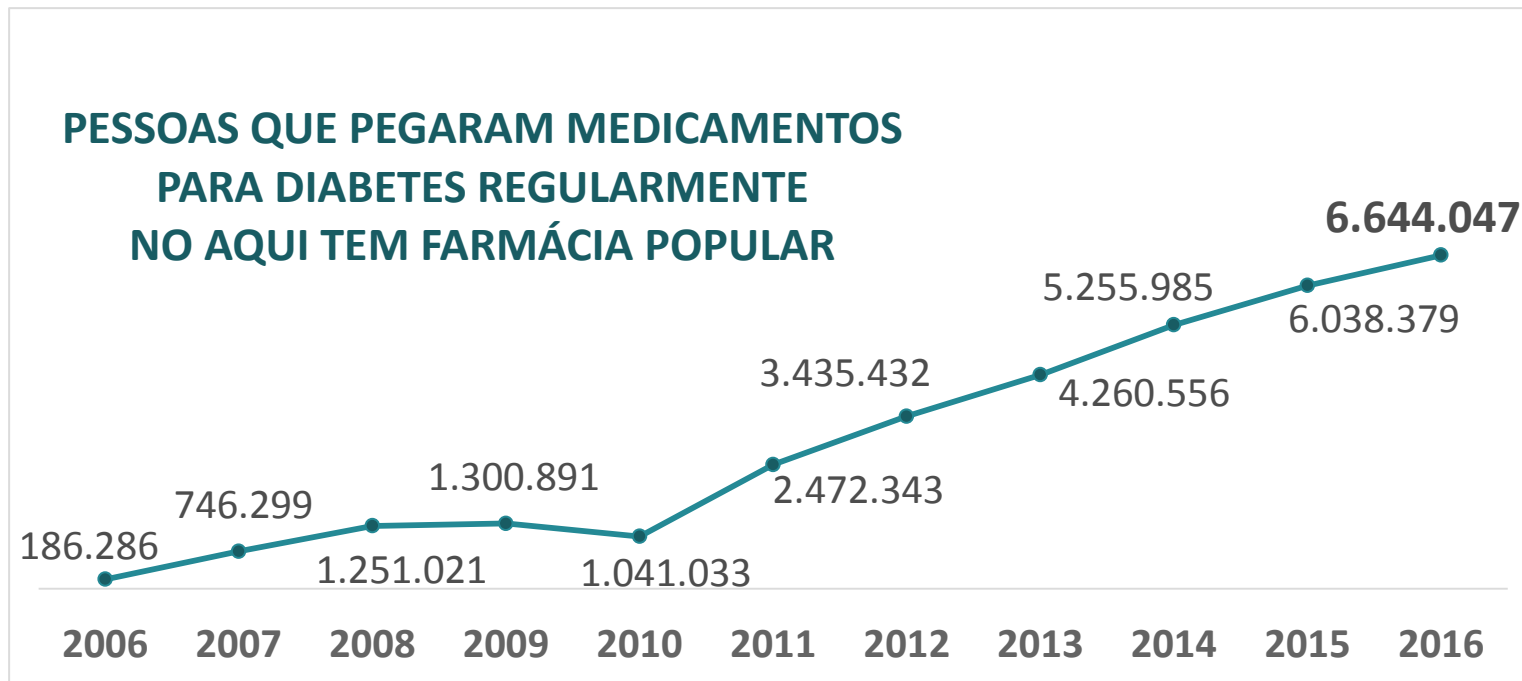
Em 2016, foram destinados **R\$ 1,08 Bilhão** para os municípios realizarem a compra de medicamentos para Atenção Básica, incluindo diabetes e hipertensão.

O Governo Federal também ampliou os recursos para o programa **Aqui Tem Farmácia Popular**. Em 2016, foram destinados **R\$ 2,8 bilhões**. Em 2004, eram **R\$ 7,5 milhões**.

Em 10 anos, Ministério da Saúde amplia acesso a medicamentos para hipertensão com o Programa Aqui Tem Farmácia Popular



Em 10 anos, Ministério da Saúde amplia acesso a medicamentos para diabetes com o Programa Aqui Tem Farmácia Popular



Disponibilidade de medicamentos para Diabetes e Hipertensão nas unidades básicas de saúde

88,1% das unidades básicas de saúde disponibilizam medicamentos antidiabéticos

76,5% disponibilizam anti-hipertensivos e/ou medicamentos de ação cardiovascular

Fonte: 2º ciclo do Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade na Atenção Básica, 2014.



MORTALIDADE

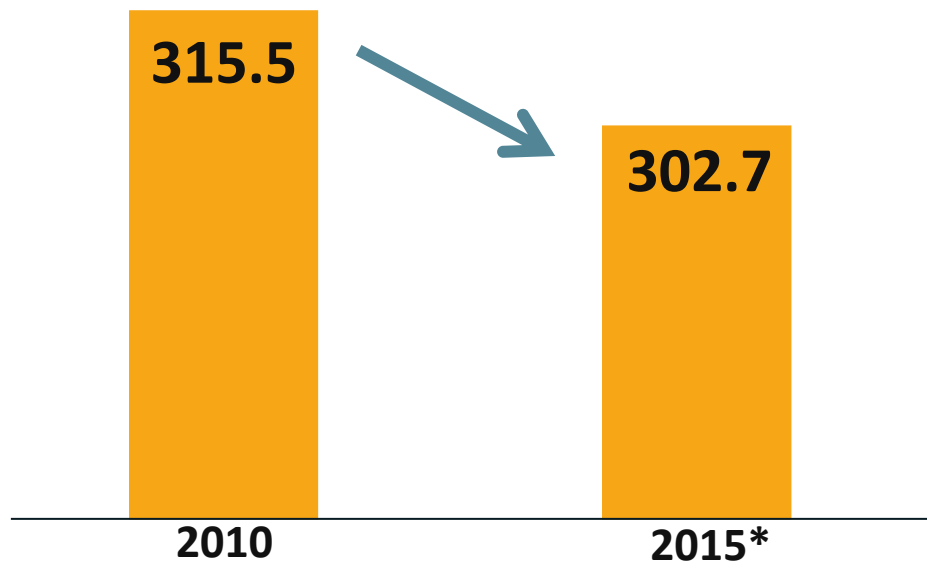
A photograph of two men jogging on a paved path in a park. The man on the left is wearing a white t-shirt and black shorts, while the man on the right is wearing a grey sleeveless shirt, black shorts, and a white cap. They are running away from the camera. The background features lush green trees and a signpost with text. A semi-transparent teal box is overlaid on the bottom left of the image, containing white text.

Ações de promoção da saúde e prevenção são fundamentais para reduzir a mortalidade prematura por doenças crônicas não transmissíveis

Ações do Ministério já impactam na queda de óbitos precoces

Queda anual de **2,6% ao ano** da mortalidade prematura por doenças crônicas entre adultos (**30 a 69 anos**)

Óbitos por 100 mil habitantes



*Dados preliminares

Fonte: Tabnet, Datasus. 13 de abril de 2017.

Brasil já cumpre meta para reduzir mortalidade por doenças crônicas



Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis no Brasil 2011-2022

Meta: reduzir as taxas de mortalidade prematuras em **2% ao ano até 2022**

Doenças cardiovasculares, respiratórias crônicas, diabetes e câncer respondem por **74% dos óbitos.**

A primeira causa de mortes no Brasil

Aumento de **42%** no mundo das mortes por DCNT entre 1990 e 2013

De 27 milhões para **38,3 milhões**

Enquanto cai óbitos por doenças transmissíveis, causas maternas, neonatais e nutricionais

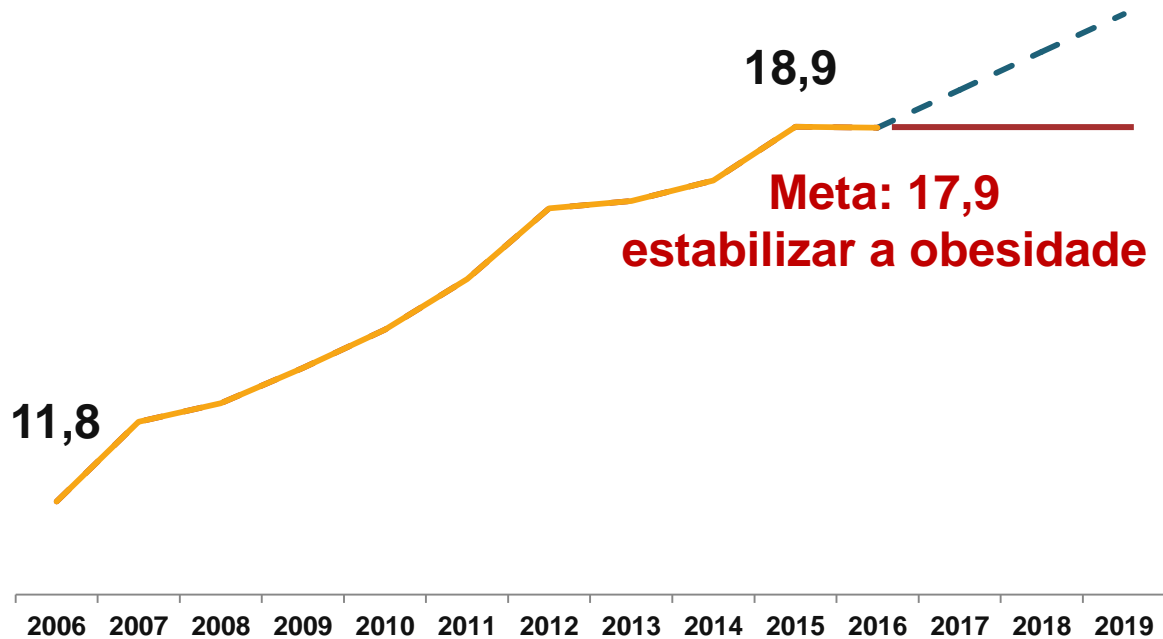


**BRASIL ASSUME METAS PARA
REDUZIR A OBESIDADE**



Deter o crescimento da obesidade

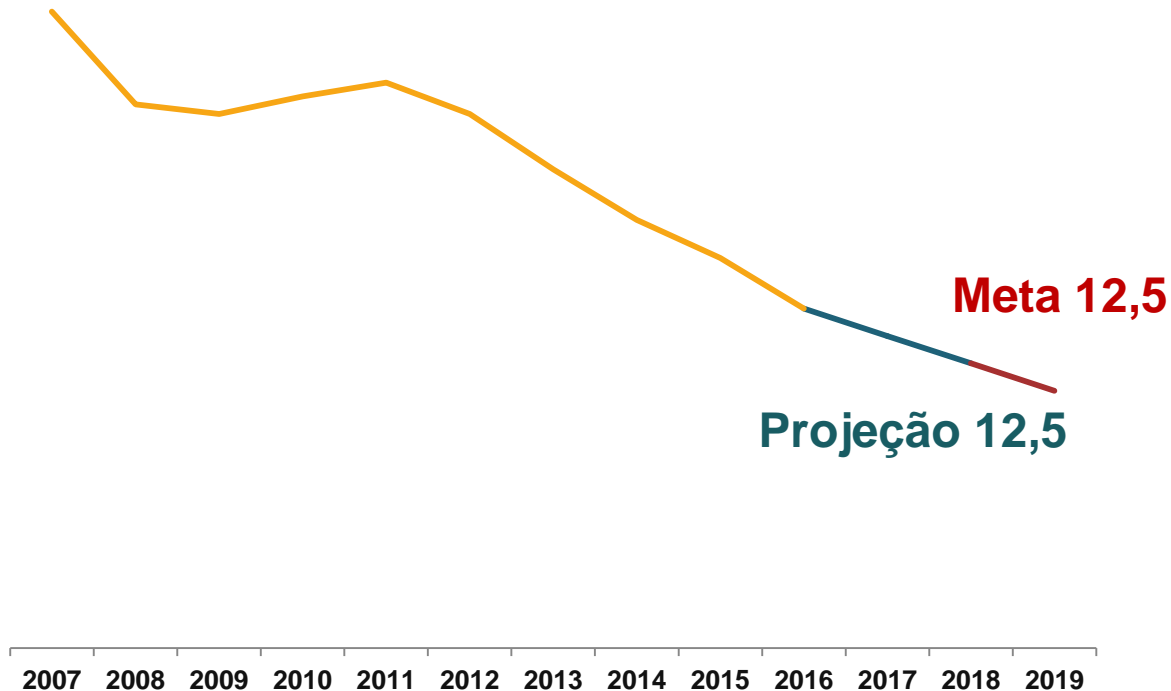
*Deter o crescimento da obesidade na população adulta até 2019, por meio de políticas intersetoriais de saúde e segurança alimentar e nutricional





**Reduzir
em 30% o consumo
de refrigerantes
e sucos artificiais**

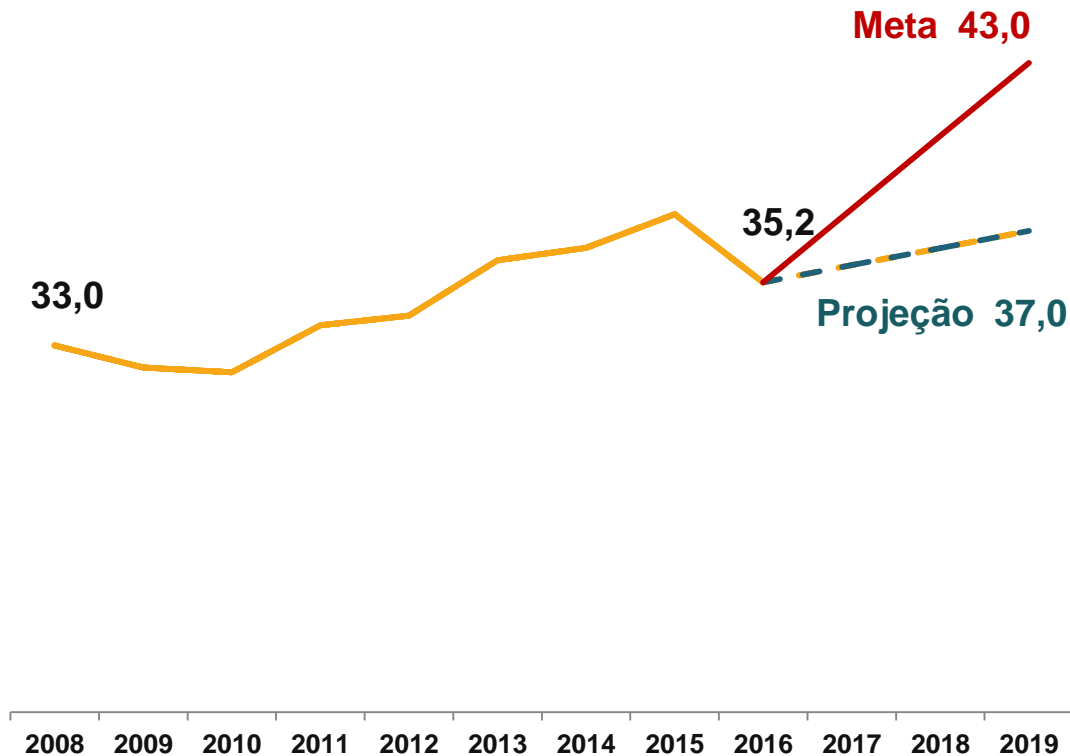
**Reduzir o consumo
regular de
refrigerante e suco
artificial em pelo
menos 30% na
população adulta, até
2019**





**Aumentar em 17,8%
o consumo de frutas e
hortaliças**

**Ampliar em no
mínimo de 17,8% o
percentual de adultos
que consomem frutas
e hortalças
regularmente até
2019**





Obrigado!
Ministro da Saúde, Ricardo Barros



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



VIGITEL BRASIL 2016

Em uma década:

DOENÇAS CRÔNICAS AVANÇAM

- ✓ Aumento de 61,8% de diabetes
- ✓ Aumento de 14,2% de hipertensão

ÁLCOOL

- ✓ Estabilidade no consumo abusivo de álcool e também de qualquer quantidade de bebida alcoólica antes de dirigir

EXCESSO DE PESO

- ✓ Mais da metade da população está com peso acima do recomendado

OBESIDADE

- ✓ 18,9% dos brasileiros estão obesos

HÁBITOS SAUDÁVEIS

- ✓ Aumentou consumo regular de frutas e hortaliças
- ✓ Reduziu consumo de refrigerantes e sucos artificiais
- ✓ Aumentou atividade física no lazer